



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

*ISSN 1516-781X
Agosto, 2004*

Documentos236

Situação da Ferrugem Asiática da Soja no Brasil e na América do Sul

José Tadashi Yorinori
Joelsio José Lazzarotto

Londrina, PR
2004

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral
Caixa Postal 231
86001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6000 - Fax: 3371-6100
Home page: <http://www.cnpso.embrapa.br>
e-mail (sac): sac@cnpso.embrapa.br

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente: *João Flávio Veloso Silva*
Secretária executiva: *Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite*
Membros: *Clara Beatriz Hoffmann-Campo*
George Gardner Brown
Waldir Pereira Dias
Ivan Carlos Corso
Décio Luis Gazzoni
Manoel Carlos Basso
Geraldo Estevam de Souza Carneiro
Léo Pires Ferreira
Supervisor editorial: *Odilon Ferreira Saraiva*
Normalização bibliográfica: *Ademir Benedito Alves de Lima*
Editoração eletrônica: *Neide Makiko Furukawa*
Capa: *Danilo Estevão*

1ª Edição

1ª impressão 08/2004: tiragem: 500 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Yorinori, José Tadashi

Situação da ferrugem asiática da soja no Brasil e na América do Sul / José Tadashi Yorinori, Joelsio José Lazzarotto. – Londrina: Embrapa Soja, 2004.

27p. ; 21cm. - (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 1516-781X; n.236)

1.Soja-Doença-Fungo. 2.Doença de planta. 3.Ferrugem. I.Lazzarotto, Joelsio José. II.Título. III.Série.

CDD 633.349492098

© Embrapa 2004

Apresentação

Nos últimos anos, a ferrugem asiática da soja disseminou-se rapidamente por ampla área de exploração dessa cultura na América do Sul. Devido a essa expansão, têm sido observados acentuados prejuízos técnicos e econômicos, que comprometem, sobremaneira, a rentabilidade dos produtores e a economia dos países onde a soja possui destaque dentro do agronegócio.

Diante desse quadro, foi elaborada esta publicação, que visa fornecer importantes informações sobre a ferrugem asiática, tanto no Brasil como na América do Sul. Nessa perspectiva, são apresentadas estimativas sobre os grandes impactos negativos associados à ferrugem. Por outro lado, são disponibilizadas informações úteis no sentido de conscientizar e contribuir para que os agentes envolvidos com o setor de produção de soja possam adotar estratégias, que minimizem os possíveis impactos decorrentes dessa doença.

João Flávio Veloso Silva

*Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento
Embrapa Soja*

Sumário

Resumo	9
Abstract	10
Introdução	11
Evolução da ferrugem asiática	11
Pesquisas e assistência técnica desenvolvidas e em andamento	19
Reação das cultivares brasileiras	20
Variabilidade genética do fungo	21
Medidas de controle	22
Perspectiva futura	23
Considerações finais	26

Situação da Ferrugem Asiática da Soja no Brasil e na América do Sul

José Tadashi Yorinori
Joelsio José Lazzarotto

Resumo

Nos últimos anos, a ferrugem asiática tem se tornado um dos mais relevantes problemas para o agronegócio dos principais países produtores de soja da América do Sul, onde se destaca o Brasil. Isso porque pode causar acentuadas perdas técnicas e econômicas, que têm reflexos bastante negativos na rentabilidade do produtor de soja e na própria economia desses países. Diante da importância dessa doença, buscou-se, principalmente, levantar e analisar dados que demonstram a sua situação e os impactos técnicos e econômicos a ela associados, desde a safra 2000/01 até a de 2003/04, tanto no Brasil como na América do Sul. Para tanto, mediante reuniões técnicas, acompanhamento de propriedades rurais de diversas regiões e contatos com agentes atuantes em serviços de assistência técnica e extensão rural, no período em questão, foram identificados os principais locais de ocorrência da ferrugem e avaliados os impactos na produção e na economia decorrentes dessa doença. Após a primeira constatação no Paraguai e no Estado do Paraná, em 2001, a ferrugem espalhou-se rapidamente por todo o Brasil, o Paraguai, a Bolívia e partes da Argentina, causando, assim, acentuados prejuízos ao agronegócio desses países.